

O PHAROL

ORGAM NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICCO

ASSINAGTURAS

Por Anno 4\$000
Por semestre 2\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director—J. MIRANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Dr. Hercilio Luz Nr. 30

Annuncios e publicações mediante ajuste

Anno XIII

Itajaby, 13 de Outubro de 1916

Num. 640

OS NOVOS IMPOSTOS

Rio, Setembro de 1916

Para O PHAROL

Está, ao que se diz, tomada a deliberação definitiva do governo sobre as medidas necessarias ao equilibrio orçamentario. Essas medidas foram de tres ordens:—augmento de algumas taxas, criação de outras e a deminuição da despesa publica e de alguns impostos de importação.

As taxas augmentadas incidem tambem de duas maneiras sobre a economia da vida do povo: pela aggravação tributaria sobre alguns generos de consumo interno, como a cerveja, outras bebidas alcoolicas, fumo, chapéus, calçados e conservas e pela elevação da quota ouro do direito da Alfandega, quota que é actualmente de 20 % e passa ser de 55 %. Praticamente isso quer dizer o seguinte: um objecto cuja taxa de importação é de 100\$ segundo as quotas actuaes, que são 60 % papel e 40 % ouro, paga na alfandega 100\$000 mais ou menos, ao cambio do dia.

De 1° de Janeiro em diante, com a alteração da proporcionalidade das quotas, esse mesmo objecto passará a pagar, mais ou menos 168\$000.

As taxas novas attingem o café torrado e a manteiga, havendo, além desses, impostos sobre predios hypothecarios. Para a população da capital da Republica ha ainda uma sobrecarga, que é um imposto adicional sobre as taxas de esgoto.

Vae realizar-se, pois, o que vivemos em varios artigos:—para fugir ao deficit o governo, desde que não lhe era licito recorrer ao emprestimo e lhe tornavam impossivel uma grande redução da despesa publica, só tinha um recurso que era augmentar e crear impostos. Desses alguns são razoaveis, como o que incide sobre o consumo de bebidas alcoolicas, mas outros puramente absurdo. Taxar o café e taxar a manteiga é absurdo e iniquo.

O café é o alimento dos pobres e constitue o alcance de muita gente. Que adeanta diminuir o imposto de importação do bacalhão e da banha si se augmenta o preço do café?

Sabe-se, entretanto qual foi o criterio adoptado. Os responsaveis pela direcção da coisa publica entendem que o sacrificio imposto á nação deveria pezar sobre todos. Taxando a manteiga e diminuindo as taxas de importação de banha, oneraram Minas; taxando o café e diminuindo a taxa do arroz, oneraram S. Paulo e Rio de Janeiro; diminuindo as taxas de importação do xarque e da propria banha, oneraram Rio Grande do Sul, taxando o fumo, oneraram Bahia e Minas. As demais taxas oneram, sem referencia local, todo o paiz. Pernambuco, porem, conseguiu defender o seu assucar. O ministro sr. José Bezerra, ligado aos uzineiros de Campos, logrou vencer ao sr. Wenceslao Braz de que o assucar não podia absolutamente suportar nenhuma aggravação de taxa.

De todas as zonas do paiz, porem a mais prejudicada será a Capital da Republica, porque a sua população que é apenas consumidora, não tem maneira de dividir com outros o peso dos tributos. Dos productores e comerciantes pode-se até dizer que alguns ganharam com a elevação de certas taxas. Quando, por exemplo a elevação de uma taxa, divididas por unidades do genero, dá uma aggravação irracional quem a vende lucra com essa elevação. Si o augmento da taxa sobre a cerveja, por exemplo, dá por garrafa uma aggravação de 30 rs. lucrará o commerciante que passará a cobrar mais de 100 reis, isto é, ganhará mais 70 rs. do que actualmente. Ora, como na Capital Federal é onde vive agglomerada a maior quantidade de consumidores, sobre essa zona, fatalmente, recairá o maior peso dos novos onus impostos ao povo.

Entretanto, veremos como o Congresso praticamente adopta as soluções combinadas na

reunião do palacio do Cattete.

Ivo Torres

Com a municipalidade e hygiene publica

Escrevem-nos:

«Ha dias, fazendo um retorno pela nossa Urbs, fiquei deveras encantado com o movimento que notei no calçamento e meio fio nos passeios das tras ruas de maior transitio que são: Dr. Lauro Müller, Dr. Pedro Ferreira e Dr. Hercilio Luz, bem como o firme macadame no centro das mesmas e muitas outras.

Bem mostra essa medida salutar, a utilidade a que nos impoz a actual Administração local que não poupa esforços pelo embelezamento da cidade.

Ha, todavia, uma falta que não preheche os fins ao verdadeiro asseio na limpeza das ruas, que é, fazer-se a varredura das mesmas em pleno dia e em horas de maior movimento.

Parece-me, de alvitre lembrar que esse serviço, melhor seria fazer-se pela madrugada antes do commercio abrir as portas para não ver as suas mercadorias cobertas de pó, junto a milhões de microbios. Assim como a edilidade predispõe as medidas acima, a Hygiene publica faz-se sentir e é tempo opportuno de auxiliá-la com outros recursos a seu alcance, em nomear uma respeitavel commissão para verificar de vizo o que vae por essas chacaras e quintaes, onde existem estabulos, cocheiras, cavalariças chiqueiros, reservadas, galinheiros e quantos focos de miasmas que por ahy hajam para serem removidos antes que surja, de momento, alguma epidemia no proximo verão.

Grato ficarei se der-des agasalho a estas irreflectidas phrases em o seu jornal.

Seu assignante e amigo.

Z. B. D.

Itajaby, 12—10 916.»

*** No ultimo numero do "Novidades", vem um *suelto* censurando "O Pharol", por ter tratado o accordo dos limites

de negocio e pendenga.

Diz o collega que toda gente consigo estavam convencidos de um acontecimento sensacional e que "O Pharol", lhe fez sahir daquella suposição. Não duvidamos dos grandes regosijos e achamos até justo que muita gente assim concordasse, porem, "O Pharol", por seu *pessimismo*, não teve as mesmas idéas, primeiramente porque um acontecimento de pleno e expansivo regosijo teria si antes do accordo tivessem cumprido a sentença.

Que a posse vae nos custar os olhos, o tempo dirá e que continuará a ser uma Babel ou obras de Santa Engracia, isso é modo de pensar. No mais os pensamentos são livres e cada qual externa-os ao seu livre arbitrio, e dizendo assim dispensa-nos de mais explicações.

Chroniqueta...

Esta semana felizmente S. Pedro resolveu fechar as torneiras e o Sol a abrir a cara. Eu tambem resolvi fechar a cara e abrir esta secção, embora em zarro portuguez, mas estou com o velho adagio, "vivendo e aprendendo".

O patrão cá da redacção deve ficar tiririca com esta especie de chronica, mas a occasião faz o ladrão e tambem não sou gatuno. Mas si meti-me a chronista foi somente por alegria de ver o Sol novamente, pois pensava que tivesse desaparecido do mappa... do mundo.

Esta semana vi tambem um foguetorio damnado, não sei si seria recepção ao Sol ou por causa dos limites das terras dos pinheraes, pois si foi isto, perderam uma bellissima occasião de fazerem economia, porque ganhar a metade daquillo que já era nosso e bobagem muita misturada com foguetes.

Hontem a America apanhou mais uma flor no jardim do mundo e vai depositá-la no tumulo do velho Genovez, que, por descuido, descobriu esta terra e que por felicidade não mette o dedo na fogueira europeá.

Mas é muito clara a nossa felicidade, pois Chritovam não é parente de Christo?

E nós estando com Christo não somos felizes?

Pois é simplesmente esse o motivo por que estamos em paz.

E siga la chroniqueta. Luars bellissimos, passeios adoraveis, um paraizo, mil maravilhas e siga a chroniqueta.

Entra-se nos cafés, lê-se jornaes, enfia se os dedos nos bolços, um tostão Oh! garçon traga um café. La vem elle requentado, bebe-se paga-se e nada, de bufos!

E viva eu, digo, viva todos nós, com excepção dos *defuntos mortos*.

E... ponto até a sexta vindoura.

P. de R.

QUESTÃO MOMENTOSA

O Sorteio Militar

Operarios!

E' chegada a hora de fazerdes conhecer a vossa força. E' chegado o momento das vossas reivindicações.

Cada dia que se passa, ides cada vez mais, aproximando-vos daquelle momento em que o governo brasileiro, abusando mais uma vez da vossa paciência, vos imporá a farda rebaixante!

O governo brasileiro, depois de vos ter reduzido à maior miséria de que ha memoria na historia brasileira, depois de vos ter vilipendiado tanto, quer impôr a vós, que sois os filhos do povo, a mais infame de todas as leis: a do *serviço militar obrigatorio!* Deveis combater essa lei immoral! Deveis revoltar-vos! desertar!

A sucia de ladravazes que nos governa vos quer arrancar do seio das vossas familias, da terra onde nacesdes, para vos introduzir no antro de todos os vícios: o quartel!

O governo pretende transformar um povo laborioso em uma sociedade de assassinos! Sim; de assassinos, porque o exercito é a escola da obediência, e não só da obediência: do crime! A desobediência, a indisciplina e, consequentemente, a Revolução são as geradoras da perfeição humana; logo, um povo militarizado e, portanto, obediente, nunca atingirá a perfeição. Haja visto o moderno povo alemão que, embora instruído, encontra-se na mais horriyell miséria moral e material, devido à sua cega obediência ao governo que o explora.

Para que o exercito serve já todos nós sabemos: é para manter no poder os tiranos que nos escravizam, é para espingardear os operarios que, impellidos pela fome, que os devora, e pelo canção, que os esmaga, declaram-se em greve, para pedir um pouco de pão ou uma diminuição de horas de trabalho!

Quando assim procedeis, quando clareis a grave, que faz o governo?

Manda que a força armada, que é constituída por homens tambem sahidos da classe operaria, vos espingardeie e defendá os vossos patrões, que muitas vezes são estrangeiros!

Isso quer dizer que o governo brasileiro, alia-se a capitalistas estrangeiros para, juntos, explorarem operarios brasileiros!

Entretanto, quando esses mesmos estrangeiros, arrastando canhões, invadem as fronteiras do país, o governo brasileiro, vendo a sua existencia ameaçada, chama ás armas os mesmos operarios por ele, antes, espingardeados, para defenderem a sua terra, que se acha ameaçada por *vis* estrangeiros.

Não, operarios, vós não tendes patria: a vossa patria é a Liberdade. Por ela é que deveis batalhar, por ela é que deveis expôr até a vossa vida!

Não acredites nas promessas desses burguezes miseraveis, que só se lembram de vós na época das eleições. Não espereis nada desses ladrões porque eles só desejam a vossa desgraça. Para a realização das vossas aspirações, não precisais deles, mais, sim, da união da vossa classe.

Operarios! nós vos aconselhamos a que leiais, para conhecerdes os vossos direitos e para saberdes agir acertadamente. Sem o livro nada podeis fazer. Só por meio dele podeis preparar-vos para o dia da grande Revolução Social, que proximo virá.

Que vir sobre a extensa terra brasileira rebêo o vosso grito de: abaixo o militarismo!

D'A "LANTERNA"

ISAURO PEIXOTO.

A futura guerra

Pensando já no fim da guerra e nas novas condições que ella creará no mundo, os paizes beligerantes, sem deixarem de consagrar à victoria o seu maximo esforço, preparam-se activamente para disputar, na sociedade nova, supremacias economicas. Appareham-se as industrias para largas explorações, feitas em escala ainda não vista; o commercio alliado assegura-se de novos mercados, aproveitando a situação de favor que o bloqueio dos imperios centraes lhe creou; os grandes syndicatos de finanças aprazam e combinam vultuosas transacções de credito, destinadas a dar alcance e estimulo ao desenvolvimentos commercial e industrial. Este espirito de providencia não é, aliás, privilegio dos alliados; tambem a Alemanha se prepara tenazmente para a proxima guerra economica, que não sendo cruenta como a actual, terá maior duração e talvez maiores resultados. As industrias allemãs, que eram antes da guerra o orgulho do grande imperio, não têm estado inativas. Em dois annos de produção continua, têm accumulado formidaveis stocks que em determinado momento, lançarão no mercado universal a preços que não admittem concorrência. A sua frota mercante, tão diminuida pelos azares da guerra, aperfeiçoa-se e completa-se, com a construção activa de grandes transatlanticos que representam a ultima palavra em conforto e rapidez. Por derraz das linhas de batalha, os povos beligerantes entregam-se incançavelmente à obra da futura reconstituição economica; no mundo novo que surge, cada um delles pretende marcar um lugar de evidencia.

E essa futura batalha da intelligencia e aptidão das artes pacificas do commercio e da industria, é sem duvida mais interessante que o choque actual de grandes exercitos, que se deglandiam e devoram, sem que desses sacrificios possa resultar alguma coisa util para a humanidade.

Ext.

O Jurado caipira

Desconfiado, matuto, achando «descommoda» a roupa preta, cheia de vincos e dobras, os pés torturados nas botinas novas, seccadas, camisa branca, de col-larinho pregado, a deixar fugir a gravata, chapéo novo, um tanto apertado, o jurado da roça, na sala da camara, está a espera do «seu» juiz de direito.

De ha muito que não era sorteado, e achava bem bom, porque isso de jury, quando a gente tem de tratar de roça, de ca-

pina, é uma coisa muito «amoladeira».

No conselho, sentado, arisco puxando a barba, bocejando, com cara de somno, ouve, enjoadado de tudo aquillo, as perlangas dos advogdos e do promotor.

De vez em vez, levanta-se, põe as manoplas cabelludas, grosseiras, picadas de borrachudos, no encosto da cadeira, e fica de pé, contrafeito, desesperado que acabe aquella «boba-gem». Olha para o réo, cabisbaixo, empapaçado; criminoso de morte. Questão de rabo de saia e samba. Tem vontade de o condemnar, mas «seu» doutor advogado está falando bonito, num tremido de voz que, mais um pouco, elle pega a chorar.

Pisca ligeiramente o olho esquerdo, é a diaba da botina que está «pertando» mesmo em riba do callo do dedo mindinho.

Senta-se e, desconfiado, folga um pouco o pé puxando o calçado, a meio. Que «aburricimento!» Seu doutor promotor está, de novo entendendo os canaviaes, e elle, jurado, sente uma vontade louca de beber café do meio e pitar um cigarro macota.

No quarto do conselho, espreguiça longamente, desabotoa o collete, accende o cigarro, e vota como a «parceirão toda», não é individuo de opinião, a resto nenhuma creatura de Deus pode-se alivrá de afinar o ferro num malvado, desde que a capéta atente!

Após o ultimo dia de sessão o jurado roceiro não espera por mais nada, nem mesmo o truço em casa do compadre negociante em a qual se hospedou. «Foticas mal mal a roupa preta no bahú de folha, manda chegar o marchadô e...etal» rumo de casa numa marchasinha viageira, estrada fora, aproveitando a lua, satisfeito no terno de algodão, nas botas de couro branco, chilenas tilistantes.

Em casa, no sitio, rodeado da dona e da «ninhada», dos meninos, distribue presentinho a todos; lenços de ramagens uns catitas para a «dona» e um corte de vestido bom para a Zuira.

Dá noticias do compadre e da comadre, está cada vez mais sacudida, e aquelle mais ourudo sempre com o negocio duro de povo. Quando à cidade, quall aquillo de sempre; todo o mundo se queixa de falta de dinheiro, mas porem os cavallinhos tiveram, todas as noites um povo. E conta os meninos que viu um cataperasinho trabaia no trapézio que era uma couza por demais e que o «paião», era decahoto no violão mas tocar com o compadre Cauza, alli, da Vargem Grande, isto é que é baixo.

Deitado no catre, bem a von-

taê, o jurado roceiro conta ainda a dona que, em casa do compadre tem uns bichinhos pequeruchinhos no colchão e que mordem que não é graça. Cruz! que porqueira! e o bichinho faz calombol...

Dorme cançado da jornada com os ouvidos cheios de srs. jurados! illustrado conselho, honrados srs. juizes! e de mais falatorio do promotor e do seu dr. advogado.

Arre! Tomará que tão cedo não lhe dem a esfrega do jury...

AZEVEDO JUNIOR

Mercado de creanças

E' um facto verdadeiramente contristador o que se está passando presentemente em Bayrut, capital da Syria.

Segundo um telegramma publicado por um jornal syrio que se edita no Rio de Janeiro, os mahometanos estão vendendo uns para os outros, ao preço de 3\$000 por cabeça, todas as creanças que elles conseguem raptar.

Essas creanças alem do captivo a que ficam sujeitas, ainda soffrem castigos horiveis.

TOURADA! Realisou-se domingo ultimo a corrida de touros em beneficio do valente matador de touros Henrique Eguez Vaquero. As afchibancadas estavam repletas, salientando-se o grande numero de mocinhas bellas que trajavam ricos vestidos multicolores, dando assim, com aquelle ar alegre, a combinação de um jardim de flores.

Quando entrei no Circo e vi tão repleto, evadiu-me a alma uma grande alegria, fazendo recordar-me a *madre* Patria Hespanha e corria nas minhas veias o sangue toureira.

Chegada a hora apresentou-se na arena a troupe de toureiros que foi distinctamente applaudida. Sae o primeiro touro pintado bravissimo que é toureado muito bem de capa por Iglesias e Eguez Vaquero. Terminada esta parte foram delirantemente applaudidos. As farpas pelo maestro Iglesias e Peruano foram collocadas com elegancia repetindo-se da mesma forma com mais dois pares de farpas minusculas de muita difficuldade.

O sympathico beneficiado Eguez esteve muito feliz e foi bastante applaudido, sendo obsequiado com bouquets, flores, charutos e dinheiro. O bandarilheiro Peruano alem de farpear bem trabalhou toda tarde com destreza. O montador Paquillo esteve regularmente em montaria, não sendo totalmente feliz no volteio.

—Hontem, quinta-feira, houve nova corrida em homenagem a Descoberta da America, sahindo-se todos muito bem. O sr. Plinio Rangel, que offereceu-se desinteressadamente, entrou na arena e em companhia dos toureiros, tomou cerveja e mostrou muita coragem para pegar a unha o animal.

Para domingo 15, se dará outra corrida em beneficio dos alumnos pobres do Grupo Escolar desta cidade, para a qual espera-se a concorrência do publico, pois basta que se trata de um alto beneficio.

Todos ao circo no domingo que lá tambem irá o

Caneta

Um diamante no papo dum frango

A joalheria "Saphira", da rua 15 de Novembro, em S. Paulo, adquiriu por elevado preço um bello diamante—que se acha exposto em sua vitrina—encontrado na moela de um frango, em Villa Americana, de propriedade de Saverio Castellano, pobre trabalhador que até o presente tem luctado com grande difficuldade para sustentar mulher e filhos, e que, afinal, veio encontrar a sua felicidade no papo d'um frango.

Compra pão na Panificação Modelo unica que trabalha pelo processo hygienico, com moderna amassadeira movida à electricidade.

Diz uma correspondencia publicada no *Jornal do Comercio* do Rio, que ha na Inglaterra e na França 200 mil mulheres que desejam vir para o Brasil o qual farão logo após a guerra.

Secção Livre

A Casa Cyrillo Müller & Cia.

Previne a respeitavel freguezia que suas medidas e pesos foram conferidas pela Camara e a vantagem de vender seus generos tão baratos è unicamente ter por lema ganhar pouco para vender muito.

Dr. Norberto Bachmann

—Medico Operador—

Itajahy

Rua Dr. Lauro Müller, 71

EDITAL

O abaixo assignado, administrador do Cemiterio Publico desta cidade faz publico que de ora em diante fixou o seguinte horario para abrir e fechar o referido cemiterio:

No inverno, abre-se as 6 horas e fecha-se as 18 horas. No verão abre-se as 6 horas e fecha-se as 19 horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos publico o presente Edital.

Itajahy, 23=8=1916

O Administrador
Calixto Pedrine

Aos meus freguezes

Resolvido a liquidar minha Joalheria e Ourivesaria, peço aos amigos e freguezes o obsequio de virem receber suas encomendas, assim como relógios e joias que me entregaram para concerto: no prazo até 31 de Dezembro de 1916. Findo este prazo não serei mais responsavel por estes objectos.

Arnoldo Heusi (2)

Uma data dupla de alegria

No dia em que nascen o meu primeiro netinho foi justamente no dia 11 de Outubro de 1915 dia que tambem completo 41 annos. Hoje 11 de Outubro eu faço 42 annos e o netinho 1 anno.

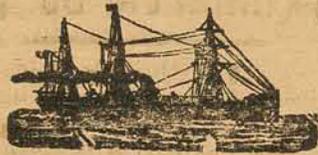
R. R. T.

VENDE-SE uma «Victoria» com uma parelha de tor-dilhos negros, apetrechos de luxo por 1:700\$000.

Pagamento:— parte a vista e parte a prestações.

6? Samuel H. Junior.

Empresa Nacional de N. Costeira



O PAQUETE

Itaituba

Esperado do Sul no dia 20, seguindo para os portos do Norte.

Paranaguá, Cananéa, Iguape, Santos, S. Sebastião, Rio, Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia e Aracajú.

Para mais informações na Agencia da Praça Vidal Ramos nr. 2

LOJA de CALÇADOS DE

JOÃO ARCARY

Rua dr. Hercilio Luz, nr. 15

Acaba de receber um grande sortimento de calçados das melhores fabricas de S. Paulo e Rio para homens, senhoras e creanças.

Tem em deposito um grande Stock de calçados, chapéus de cabeça e de sòl que està liquidando por um preço nunca visto.

Visitem esta loja que encontrarão calçados bons e baratos.

Não se enganem è na loja de

(1) João Arcary

CASA

Arnoldo Heusi

Joalheria-Relojoaria-Ourivesaria
EM LIQUIDAÇÃO!

Em condições muito vantajosas liquidase todo o sortimento em joias, uma armação, vetrinas e balcão, tudo com gavetas bem envernizada e elegante.

Uma officina para ouriveis, tendo tres mezas para trabalho, 2 cylindros, sendo um com 5 rolos e um para fazer molduras, uma forja, uma machina para polir e toda ferramenta necessaria.

Faz se este negocio, de preferencia com Joalheiro ou Ourives que se queira estabelecer nesta Cidade, garantindo-se bom negocio e muito serviço concernente a arte.

Alguns dos collegas que queiram fazer sua independencia dirija-se ao seu proprietario

ARNOLDO HEUSI.

Itajahy — Sta. Catharina (2)

Duas Chaves

Pelo sr. Julio Willerding foi entregue nesta Redacção duas chaves amarradas num cordão e encontradas à Rua Dr. Hercilio Luz. O dono poderá procural-as pagando por este annuncio 1\$000



Incommodos de senhoras-todas as doenças do utero-curam-se com
A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio



DR. ODORICO DE MORAES

Dr. Odórico de Moraes, medica pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, director do Hospicio de Alienados de Parangaba.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Noqueira, — magnifica associação de substancias depurativas, — em diversos casos da minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Dr. Odórico de Moraes,
(Firma reconhecida).

ARMAZEM UDO HEUSI

SECCOS E MOLHADOS

GENEROS DE 1ª QUALIDADE

Vendas por atacado e a varejo

Os preços a dinheiro são baratissimos

Alem destes preços as compras a dinheiro no varejo dão vantagens aos seus freguezes com coupons da

— Caixa Registradora — 4?

CASA BRAZIL
← DE →
LEOPOLDO OLINGER

ITAJAHY — RUA DR. LAURO MULLER NR. 14

Avisa-se ao publico que esta casa acaba de receber um lindo e variadissimo sortimento que vende pelos menores preços

Os mais chics chapéus para homens rapazes e crianças

Bellissimos padrões de cassas, chitas, cassemiras, tecidos de phantasia e brins de todas as cores.

Para saldar tem um grande sortimento de cobertores, UNICO DEPOSITARIO das «AGULHAS SINGER» nesta praça

Visitem a CASA BRAZIL Tudo por preço barato!

5-4

MANTEIGA

DA SOCIEDADE AGORDINA DE LUIZ-ALVES

a melhor e cuja prova de superioridade é garantida

Encontra-se a venda nos armazéns dos

srs. ALFREDO MOREIRA e UDO HEUSI

5-4

Tabella de preços DOS ANNUNCIOS NO JORNAL PHAROL

Terceira pagina		Quarta pagina	
<i>Pagina inteira</i>		<i>Pagina inteira</i>	
1 vez	25.000	1 vez	20.000
2 vezes	40.000	2 vezes	35.000
4 vezes (1 mez)	70.000	4 vezes (1 mez)	60.000
26 vezes (6 mezes)	300.000	26 vezes (6 mezes)	250.000
52 vezes (1 anno)	400.000	52 vezes (1 anno)	350.000
<i>Meia pagina</i>		<i>Meia pagina</i>	
1 vez	15.000	1 vez	12.000
4 vezes (1 mez)	40.000	4 vezes (1 mez)	35.000
Mais vezes 10 % de abatimento		Mais vezes 10 % de abatimento	
<i>Um quarto de pagina</i>		<i>Um quarto de pagina</i>	
1 vez	7.000	1 vez	6.000
2 vezes	12.000	2 vezes	10.000
4 vezes (1 mez)	20.000	4 » (1 mez)	15.000
<i>Um oitavo de pagina</i>		<i>Um oitavo de pagina</i>	
1 vez	4.000	1 vez	3.500
4 vezes	15.000	4 vezes	12.000
13 vezes (6 mezes)	60.000	13 « (6 mezes)	50.000
52 vezes (1 anno)	100.000	52 « (1 anno)	80.000
<i>Um 16 avos de pagina</i>		<i>Um 16 avos de pagina</i>	
1 vez	2.000	1 vez	1.500
4 vezes	5.000	4 vezes	4.000
52 vezes (1 anno)	50.000	52 « (1 anno)	40.000

Pagamento adiantado

Os annuncios intercalados no noticiario pagam, na 1ª pagina, 300 reis por linha e na 2ª pagina 200 reis por linha, typo corpo 10.

Editaes, agradecimentos, despedidas e outras publicações de Secção Livre cobra-se 100 reis por linha.

Os assignantes gozam em todas as publicações 10 % de abatimento.

Cigarros „União”

Prevenimos a distincta freguezia que já se acham em circulação as novas colleções de bichos pelas quaes pagaremos

Colleção amarella 30\$; colleção verde 20\$

« azul 15\$; « encarnada 5\$

Sendo necessario que um dos 25 bichos da colleção tenha o nosso carimbo sobre o bicho.

E. KOCH & Cia.

Fabrica—Rua Dr. Hercilio Luz Nr. 8.

62

IMPORTANTE DESCOBERTA DA CURA DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO E ASTHMA

Soffocações, bronchite asthmatica, chiado no peito, palpitações, cansaço, pés inchados, hydropsias, falta de ar, vertigens, batimento exagerado das veias e arterias, arterio-sclerose, neurilismas, dores e agulhadas do lado esquerdo, dilatacão da aorta, nevralgias cardiacas, syphilis e rheumatismo no coração, curam-se com a receita do sábio americano dr. King's Palmer, ou o Cardiogenol. Milhares de curas no Brasil. Espositórios: Drogaria Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91.—Drogaria Silva Gomes, rua de S. Pedro, 40 e 42—Drogaria Berrini, rua do Hospício, 18—Drogaria Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, Rio de Janeiro.—Vidro 6\$000. Pelo Correio 8\$500.

ARMAZEM DO POVO E PADARIA RIO BRANCO

TENDO transferido o meu estabelecimento commercial o conhecido ARMAZEM DO POVO, da rua dr. Hercilio Luz para a rua dr. Lauro Müller nr. 25, onde funciona a Padaria RIO BRANCO, venho convidar os meus favorecedores e ao publico a fazer uma visita ao meu estabelecimento.

Secção de Seccos e Molhados, Louças, etc., sortimento bom e barato.

Secção de Bebidas, por desejar liquidar este artigo até o fim do corrente anno, vende-se por preço do custo, inclusive as preciosas cernejas Pilsen e preta Ponte do Diabo de Joinville.

Secção de Padaria. Os constantes pedidos desta e de outras localidades, bastam para recommendar a excellente qualidade dos productos da RIO BRANCO.

Fazer economia, comer bom pão, biscoitos bolachinhas, etc. etc., só na rua dr. Lauro Müller esquina da rua 11 de Junho

Placido Conrado Pereira

59

VIDALON

A ultima criação da Therapeutica!

Mais de MIL ATTESTADOS comprovam as suas curas radicaes

A sua acção é energica e infallivel nas DYSPEPSIAS por mais antigas e rebeldes e de qualquer natureza.

Desprezae todas as panacéas porque o VIDALON curando todo e qualquer soffrimento do estomago, faz sentir ao mesmo tempo a sua acção poderosissima como um excellente TONICO NERVINO

E MUSCULAR

O seu uso, mesmo sem doença grave, conserva a saude e revigora o organismo fraco e usado tornando-o eternamente moço.

Receitado pelas notabilidades do paiz para todos e em todas as idades. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Norte, Sul e Interior do Brazil e os depositarios geraes no Rio de Janeiro:

RODOLPHO HESS & CO.—Rua 7 de Setembro 61 e 63